



**SÚMULA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO TEMPORÁRIA DE HABITAÇÃO
– CTH-CAU/SP**

| | | | |
|--------------|--------------------------|----------------|------------------|
| DATA | 19/08/2020 | HORÁRIO | 14:00h às 18:00h |
| LOCAL | Remota – Microsoft Teams | | |

Verificação de Quórum

| Membros presentes | | |
|--------------------------|--------------------------------|----------------------|
| PARTICIPANTES | Edson Jorge Elito | Coordenador |
| | Delcimar Marques Teodozio | Coordenadora Adjunta |
| | José Eduardo Rossato de Campos | Membro |
| | Linda Teresinha Saturi | Membro |
| | Soriedem Rodrigues | Membro |
| | Ruben Carlos Otero Marquez | Membro |

| | |
|------------------|-------------------------------|
| CONVIDADO | Irene Rizzo Léo Tomchinsky |
|------------------|-------------------------------|

Ausências

| | |
|----------------|---|
| Membros | Maria Teresa Diniz dos Santos Míriam Fernanda Lopes Barros Moro Paulo Julio Valentino Bruna |
|----------------|---|

Leitura e aprovação de Pauta

| | |
|-----------------------|---|
| Encaminhamento | Foi invertida a ordem do dia, para que a convidada Irene Rizzo fizesse sua explanação sobre a CDHU. |
|-----------------------|---|

Comunicação

| | |
|--------------------|---|
| Responsável | - |
| Comunicado | - |

ORDEM DO DIA

| | |
|----------------|---|
| 1 | Debate sobre a Comissão se manifestar sobre a decisão do governo estadual de extinguir a CDHU- Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo |
| Fonte | Comissão |
| Relator | Edson Jorge Elito |

| | |
|-----------------------|---|
| Encaminhamento | A arquiteta Irene Rizzo fez uma explanação sobre a CDHU onde abordou e foram debatidos os seguintes temas: - A importância histórica da CDHU (desde a sua fundação como uma Autarquia) na produção de habitação e interesse social em todo o território do Estado de São Paulo, com notada presença nas ações de parceria com município para produção de novas unidades habitacionais e intervenção em assentamentos |
|-----------------------|---|



precários como favelas e cortiços;

- O desenvolvimento de tipologias habitacionais e a preocupação com a melhoria e incremento na qualidade do produto, com a inserção de melhorias habitacionais como as medições individualizadas de água e aquecimento solar;
- O trabalho social desenvolvido como parte integrante do atendimento habitacional.

Diante desse contexto, e reconhecendo a atual conjuntura onde devem ser envidados esforços dos agentes públicos dos três níveis de governo e da iniciativa privada como parceiro importante, a previsão de extinção da CDHU suscita os seguintes pontos para debate:

- 1) O atendimento habitacional para famílias de 0 a 3 salários-mínimos, importante faixa de renda atendida pelos programas habitacionais, principalmente referente aos programas de reurbanização de favelas, reassentamento habitacional e atendimentos para moradores de cortiços;
- 2) A continuidade dos trabalhos sociais integrantes do atendimento habitacional tais como: o pós ocupação dos conjuntos habitacionais entregues; no caso das urbanizações dos assentamentos subnormais, as trocas internas entre moradores que não tem ou condições ou não possuem interesse em mudar para um conjunto habitacional; as alternativas para cartas de créditos para financiamento de outras unidades habitacionais fora dos conjuntos; a elaboração do perfil social de cada demanda e suas alternativas de atendimento; a articulação entre o andamento das obras e o remanejamento dos moradores nas frentes de obras devidamente atendidos em programas sociais;
- 3) A continuidade das ações de estruturação de infraestrutura urbana, realizadas em planejamento conjunto com as concessionárias de água e esgoto e as de rede elétrica, na implantação das unidades habitacionais, atualmente contempladas nos programas habitacionais;
- 4) O atendimento aos municípios de pequeno porte – que não possuem capacidade técnica para desenvolverem projetos de conjuntos habitacionais – , hoje realizado prioritariamente pela CDHU, tanto nas ações de produção de moradia quanto no importante trabalho de apoio institucional para elaboração de projeto e execução de obra.
- 5) A manutenção da qualidade do produto habitacional e do conhecimento e acervo técnico desenvolvido ao longo da história da CDHU, tais como o desenho universal entre outros itens incorporados às soluções de qualidade; na implantação das unidades respeitando a ambiência dos espaços habitados; na qualidade dos materiais a serem empregados e na obediência das posturas dos limites legais da legislação ambiental;
- 6) As análises técnicas, feitas por equipe especializada, dos terrenos doados ou negociados pela Companhia levando-se em consideração perfis topográficos,



proximidades da infraestrutura viária, água, esgoto, luz, proximidade dos centros urbanos, acessibilidade etc, além da regularidade do “lote” quanto a aspectos legais da propriedade do imóvel e quanto aos aspectos legais da legislação ambiental;

7) Todo o arcabouço jurídico, urbanístico e ambiental necessários à regularização dos vários empreendimentos entregues ao longo da história da empresa, que precisam ser adequados à legislação que os regularize, para que os mutuários possam, ao final do processo, matricular sua unidade nos cartórios de registro de imóveis, dentro de suas referidas comarcas e

8) A previsão necessária de uma reestruturação da CDHU, com vista à modernização e incorporação de novas formas de atuação na questão habitacional.

EDSON JORGE ELITO
COORDENADOR